



XIII Congresso de ECOLOGIA

III International Symposium of Ecology and Evolution

Múltiplas ecologias: evolução e diversidade

08 a 12 de outubro de 2017 • UFV - VIÇOSA | MG

ESTRUTURA TRÓFICA DA AVIFAUNA NO CEMITÉRIO MUNICIPAL SÃO JOÃO BATISTA – PRESIDENTE PRUDENTE

Mirian Felix de Oliveira¹, Tamiris Helena Andrade Silva^{1*}, Paulo Antonio da Silva²

1. Discente em Ciências Biológicas – Bacharelado, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 19067-175, Brasil; 2. Docente em Ciências Biológicas, Universidade do Oeste Paulista, Presidente Prudente, 19067-175, Brasil. * Correspondência para tamirish7@gmail.com

Tema/Meio de apresentação: Ecologia de Comunidades/Pôster.

As aves têm sido cada vez mais forçadas a viverem em ambientes antropizados, os quais podem ser fisicamente inapropriados, e.g., com nenhuma ou pouca vegetação. A vegetação é primordial à manutenção da avifauna e, nesse quesito, os cemitérios podem ser áreas antropizadas relevantes para as aves, pois tendem a ser ajardinados. Contudo, poucos estudos têm sido desenvolvidos nessas localidades. Uma abordagem na composição e estrutura trófica da avifauna pode fornecer um diagnóstico simples sobre as condições físicas desses locais, portanto, seus papéis na conservação da biodiversidade na paisagem antropogênica. Nesse sentido, realizamos um inventário sistemático da avifauna em um cemitério no município de Presidente Prudente (Oeste do estado de São Paulo), objetivando conhecer sua composição e estrutura trófica. Para isso, estabelecemos 16 pontos de raio fixo, os quais foram amostrados durante um ano. A dieta das aves foi determinada com base na bibliografia especializada. Detectamos 721 indivíduos de 40 espécies de aves pertencentes a 21 famílias. Thraupidae e Tyrannidae foram as famílias mais ricas em espécies (7 e 6 respectivamente) e indivíduos (31,76% do total), sendo que *Pitangus sulphuratus* e *Sicalis flaveola* foram as espécies mais comuns dessas famílias. Espécies da família Columbidae (e.g., *Columba livia*) e Psittacidae (e.g., *Brotogeris chiriri*) também foram comuns. Predominaram espécies onívoras (40%), guilda da qual pertence maioria dos indivíduos detectados (34,54%), seguidas de insetívoras (20%), frugívoras (12,50%), granívoras (10%), carnívoras e nectarívoras (ambas com 7,50%) e detritívoras (2,50%). A estrutura trófica da avifauna do cemitério é desequilibrada, com espécies tolerantes a perturbação ambiental (onívoras) sendo mais favorecidas, devido aos seus hábitos generalistas. Talvez uma melhora nas condições ambientais – plano de revegetação visando tornar a paisagem mais complexa – promoveria uma maior homogeneidade de guildas. Certamente, também promoveria serviços ecológicos elementares no equilíbrio sistêmico, como os exercidos pelas espécies insetívoras, frugívoras e nectarívoras.